



LEVANTAMENTO DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM UM FRAGMENTO DE CERRADO NO MUNICÍPIO DE CATALÃO, GOIÁS

Ana L. Bonfim¹; Kelly M. Vieira¹; Alan N. Costa^{2,3*}, Frederico G. Lemos^{2,3}

¹Laboratório Integrado de Zoologia, Ecologia e Botânica, Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão. ²Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão. ³Programa de Conservação de Mamíferos do Cerrado.

*alan_nilo@yahoo.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

O Cerrado é considerado um *hot-spot* para a conservação da biodiversidade mundial, já que grande parte de sua extensão inicial foi modificada em pastagens e agricultura, restando uma paisagem natural fragmentada. Os mamíferos correspondem ao segundo grupo mais diverso entre os vertebrados terrestres encontrados neste ecossistema, com 194 espécies e destas 21% podem ser considerados de médio e grande porte (> 2kg). E dentre outros fatores, a fragmentação ameaça a diversidade de mamíferos, colocando muitas espécies em risco de extinção. Tendo em vista esse cenário e a preocupação com a perda da diversidade, inventariar a fauna existente em remanescentes naturais do Cerrado é de extrema importância para a conservação do bioma. Assim, o objetivo do nosso trabalho é inventariar a fauna de mamíferos de médio e grande porte e primatas, encontrados na Fazenda Pé do Morro, uma área de 90 ha localizada na cidade de Catalão e de propriedade da Universidade Federal de Goiás. No local, existe vegetação típica de Cerrado, com diferentes fisionomias vegetais que vão desde áreas mais abertas até ambientes florestais. O levantamento será realizado de maio de 2014 a abril de 2015 utilizando-se de três metodologias: busca ativa por vestígios, avistamento e/ou registros sonoros oportunistas e armadilhamento fotográfico. Para execução das metodologias usaremos dois transectos, um estabelecido ao longo de áreas mais secas e o outro nas áreas mais úmidas. Na busca ativa, percorreremos os transectos mensalmente para localização de vestígios como pegadas, fezes, tocas e arranhados. Todos os animais avistados (incluindo carcaças) ou ouvidos na área serão registrados, sendo aproveitados os avistamentos feitos por outros pesquisadores que visitem o local. No armadilhamento fotográfico, utilizaremos seis armadilhas (Bushnell®) distribuídas pelos transectos. A Fazenda Pé do Morro apresenta vegetação bem conservada, e apesar de pequena em extensão, conta com outros fragmentos em seu entorno, que em conjunto, compõem uma área com grande porcentual de remanescentes naturais. Assim, esperamos encontrar 38 espécies de mamíferos de médio e grande porte na área, com base nos resultados de levantamentos realizados próximos a Catalão, tanto no estado de Minas Gerais quanto em Goiás. Até o presente momento, com dados parciais, registramos 8 espécies pertencentes a 6 diferentes famílias de

mamíferos. Sendo estas: o mico-estrela *Callithrix penicillata*, tatu-canastra *Priodontes maximus*, tatu-peba *Euphractus sexcinctus*, tamanduá-bandeira *Myrmecophaga tridactyla*, veado-catingueiro *Mazama gouazoubira*, lobo-guará *Chrysocyon brachyurus*, cachorro-do-mato *Cerdocyon thous*, cateto *Pecari tajacu*. O tatu-canastra e o lobo-guará, duas espécies atualmente ameaçadas de extinção no Brasil, foram os registros mais interessantes até o momento e indicam o grande valor da área e seu entorno para conservação da fauna do sul do estado de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: Mastofauna, savana Neotropical, fragmentação, conservação.